

# JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

PROPRIEDADE DE

MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ANNO IX

Sta. CATARINA—Desterro—Domingo, 18 de Março de 1888

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....78000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 25

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

**E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.**

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

## OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagóia, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria at-Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

## Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## FOLHETIM

(48)

## JOCUNDA BERTHIER

POR

MARIO UCHARD

PRIMEIRA PARTE

XXXIV

— Em que pensa? disse-lhe ella.  
Como essa simples pergunta talvez despertasse alguma recordação, ella sorriu corando.  
— No senhor? disse corajosamente.  
— Em mim?... que honra!... E posso saber?  
— Oh! sim, porque esse pensamento me alegrava... pensava na tranquillidade de espirito que lhe sobreveio, depois da chegada dos seus amigos Rivol.  
— Triumpho da amizade!... disse elle rindo.  
— E da razão! acrescentou ella, seja isso dito em seu louvor.  
— Eis-me diplomado pela senhora... e de hoje em diante graduado entre os sabios.

## NOTICIARIO

O paquete *Rio Negro* entrado hontem de manhã, do Rio e escala, seguiu ás 9 horas para os portos do sul.

## Mortalidade das crianças

Dos 17 obitos que se deram nesta capital, do dia 1° a 15 do corrente, 12 foram de crianças.

## Festividade dos Passos

Com a costumada pompa, deve effectuar-se hoje á tarde a tradicional e solemne procissão dos Passos, que é, todos annos, como se sabe, um acto extraordinariamente concorrido.

## Réos não agraciados

Os seguintes réos, d'esta provincia, não forão agraciados:

Francisco Manoel da Bella Cruz, condemnado á pena de oito annos de prisão com trabalho, em conformidade com as decisões do jury de S. José, por crime de tentativa de homicidio; Giovanni Pescinate, condemnado á pena de seis annos de prisão com trabalho, em conformidade com as decisões do jury do termo de Itajahy, por crime de homicidio.

Foi encontrado um desfalque de 30 contos, nos cofres da Câmara Municipal do Recife.

Os fazendeiros de Campos resolverão fazer uma grande reunião, no dia 18, para tratar-se da libertação immediata do Municipio.

O *Paiz*, da côrte, de 9 do corrente, publica um telegramma noticiando terem sido supprimidas as quarentenas decretadas na Republica Argentina para as procedencias do Rio de Janeiro.

— Pode fingir-se de sceptico, tornou ella, não me causa mais abalo.  
— Curou-me desse máo defeito.  
— Talvez! comquanto o senhor seja sempre motejador... e especialmente quando faz bem.  
— Então isso me acontece? Que felicidade!  
— Essa felicidade acontece a todos aquelles que sabem ter vontade, e é por isso que estou satisfeita com o senhor.  
— Nós, heróes, somos todos assim, tornou elle rindo, esperamos a nossa hora!...  
Olhe, admire esse grande céo illuminado pelo sol poente, é nada menos do que a minha apothose.  
— Bom! continúa a zombar!... Pois bem! responda a esta palavra!  
E fitando-o com o seu olhar limpido:  
— Christiana? disse ella rindo.  
Elle resistio ao assalto sem pestanejar muito; entretanto, sentio que corava.  
— Muito bem! tornou ella, eis a aureola da sua apothose que lhe chega... Pobre Roberto!... mas estou adivinhando que a triste recordação já não é tão cruel e que, se nunca tiver de sarrar, pôde pelo menos conserva-la sem soffrer muito!...  
Vamos lá, disse ella ingenuamente, notando que elle ficava mudo no seu

Em Campinas trabalha-se activamente para a libertação total do municipio, a 25 do corrente.

No Bananal, provincia de S. Paulo, falleceu *ab intestato*, o demente Antonio Pedro Vallim, sem herdeiros forçados, deixando uma fortuna superior a 105:000\$.

O sr. Crispi, presidente do gabinete italiano e ministro dos negocios estrangeiros, ordenou ao embaixador da Italia, em Pariz, que pedisse a punição severa dos soldados francezes que forçarão os trabalhadores italianos da estrada de Modana, a ajoelhar-se perante as suas bayonetas.

## A Abolição

S. PAULO

O *Jornal do Commercio*, da Côrte, recebeu no dia 6 do corrente o seguinte telegramma, do *Correio Paulistano*: «Foi hoje apresentada na Assembléa provincial a seguinte indicação: «Indico que esta assembléa represente á assembléa geral, no sentido da necessidade de ser votada, na proxima sessão legislativa, a estinção da escravidão.— *Pedro Vicente.*»

Esta indicação foi approvada unanimemente.

## Santos

Escreve-nos o nosso correspondente:

*Santos, 12 de Março.*

Em consecuencia dos ultimos acontecimentos na capital do Imperio sobre o

conflicto militar, realisou aqui o sr. dr. Silva Jardim um *meeting*, no theatro Guarany, como adhesão á attitudetomada pela corporação militar em face da offensa que lhe atirou a policia, e para consignar-se um voto de sympathia a essa corporação.

No correr da oração o dr. Silva Jardim foi dando um caracter politico á reunião, e não poupou palavras acres á familia imperial, muito principalmente ao sr. Conde d'Eu.

Os officiaes militares (exercito e armada) sancionavam a reunião com sua presença. Haviam sido convidados como representantes militares—para serem testemunhas da adhesão do povo á classe a que pertencem, ante a attitudetue assumiram no ultimo conflicto.

Um dos officiaes presentes, 1° tenente do encouragado *Bahia*, agradeceu por si e por todos os seus collegas o voto de sympathia do povo Santista, mas protestou contra as expressões do dr. Jardim—no tocante á familia imperial.

Nas primeiras noticias, só o *Diario de Santos* mencionou estas circumstancias, este protesto dos militares, o que motivou da parte do dr. Jardim uma carta áquella redacção da qual se deduz que elle, dr. Jardim, ao tomar a palavra, declarou não ser a clas-

se militar solidaria com o que ia dizer.

Bem se sabe disso, mas a grande duvida é que o sr. dr. Jardim não perde vasa para fallar em desabono da familia imperial, que nenhuma culpa tem de ser privilegiada.

O que não admite prova em contrario, o que está demonstrado é que a classe militar não teria sancionado a reunião si de antemão soubesse que ella tomaria caracter politico. E' uma carta do distincto official do *Bahia* que nol'o diz.

Por hoje... só.

(Correspondente)

**Angico com tolú e guaco**, de *Rauliveira*, contra bronchites.

Por um deputado foi apresentado ao governo, em uma das ultimas sessões do parlamento francez, um projecto de lei para autorisar um emprestimo de..... 240,000.000 de francos, por meio de loterias, afim de se acabar as obras do canal do Panamá.

Em uma entrevista com o Marquez de Salisbury, chefe do gabinete inglez, o conde de Bismarck defendeu com energia a causa da Russia. Ignora-se qual a opinião do Marquez de Salisbury.

**Angico com tolú e guaco**, de *Rauliveira*, contra constipações.

rar-me no meu cartorio o mais breve possivel, e eu o espero amanhã.

«Creio que terei informações mais precisas amanhã, pelo meu primeiro empregado, que mandei expressamente a Pariz.»

XXXV

«As más noticias têm azas terribes!», disse um poeta grego. Roberto, já muito abalado, encontrou um enxame dellas, quando no dia seguinte entrou no cartorio do Sr. Poinset. Cartas de Pariz e de Londres, chegadas de manhã e que o seu tabellião leu, acabáram de o consternar.

Os titulos de renda ao portador, da Condessa do Coudray, que já se sabia estavam em mãos de estrangeiros, tinham sido regularmente vendidos por ella na Bolsa de Pariz; o corretor, facilmente encontrado, indicava como comprador um dos principaes banqueiros de Londres.

Finalmente, por cumulo de desastre, o corretor indicando o pagamento de um milhão e cem mil francos ao banco de França, em nome da condessa, o banco, interrogado, respondeu por uma nota das retiradas successivas, operadas pela defunta, estabelecendo um balanço de sahida, por saldo, havia cerca de dezoito mezes.



**Angico com tolu e guaco**, de Rauliveira, contra tosses.

Segundo telegrammas de Vienna sabe-se que a Russia insiste de modo formal com a sublime Porta por uma resposta á nota que lhe foi dirigida a cerca da questão da Bulgaria.

A Allemanha secunda as exigências do Czar.

O embaixador da Russia na côrte de Vienna conferenciou com o sr. Kalnoky, ministro dos negocios estrangeiros, sendo objecto d'essa conferencia o não reconhecimento do principe Fernando como soberano da Bulgaria.

A uma pergunta dirigida pelos republicanos hespanhóes sobre a linha de conducta a seguir na actualidade, respondeu o sr. Ruiz Zorilla que a forma de governo na Hespanha deve ser decidida pelo suffragio universal, e que para este resultado deve o partido republicano envidar todos os esforços.

### Lista

dos bilhetos premiados na grande loteria de Pernambuco, extrahida a 8 do corrente:

15611	.....	300:000\$000
62060	.....	50:000\$000
9597	.....	20:000\$000
2349	.....	10:000\$000
56289	.....	10:000\$000
22228	.....	10:000\$000

### Approximações

15610	5:000\$	62061	2:000\$
15612	5:000\$	9596	1:000\$
62059	2:000\$	9598	1:000\$

### Premios de 5:000\$

3617	30423	40816	67214
18536	32042	53102	.....
20876	34091	63418	.....

### Premios de 2:000\$

3387	13836	31768	57717
11009	15203	35990	58327
12438	21448	42135	66321
12725	27769	50202	.....

### Premios de 1:000\$

225	11237	23216	47808	59622
1608	11614	25297	49771	59671
2219	13307	25539	50546	62535
2358	18126	31061	51493	63107
2956	18150	37895	53389	63263
3055	18721	41948	57594	63330
8427	20341	46032	58197	66499

(Continúa)

## MINISTERIO

A *Gazeta de Noticias*, da Côrte, de 8 do corrente, referindo-se á causa da retirada do governo Cotegipe, diz:

«Hontem, durante o despacho imperial, no Paço de S. Christovão, o sr. barão de Cotegipe pediu e obteve a demissão collectiva do ministerio.

Sua Alteza dignou-se aceitar o pedido de demissão e encarregou o sr. barão de Cotegipe de comunicar ao sr. Conselheiro João Alfre-

do que fosse ao Paço, ás sete horas e meia da noite.

A essa hora o sr. conselheiro João Alfredo foi receber as ordens de Sua Alteza, que o encarregou da formação do novo gabinete.

O sr. conselheiro João Alfredo aceitou a incumbencia e pediu tempo para se entender com os seus amigos politicos.

São diversas e muito variadas as versões acerca do conflicto entre a corôa e o ministerio demissionario.

Os ex-ministros guardam a sete chaves o maior segredo acerca da causa que determinou a sua sahida.

Consta, porém, que o conflicto teve origem na advertencia feita em despacho por Sua Alteza Imperial acerca da conveniencia da retirada do chefe de policia da Côrte.

O ministerio, para não dar demissão a esse seu delegado, resolveu largar o poder.

Ha tambem outra versão: o ministerio propoz medidas de rigor contra alguns membros da classe militar e Sua Alteza não as approvou.

As causas da crise serão naturalmente explicadas no parlamento, com a attenuante do tempo e da reflexão.

Sejam, ellas, porém, quaes forem, o que é certo é que a queda do gabinete Cotegipe, que ainda hontem alardeava força para tomar medidas energicas, fi uma surpresa para grande parte da população.

Toda a gente sabia que o ministerio estava enfermo; mas ninguem contava que elle succumbisse tão cedo.»

### Obituário

Na primeira quinzena do mez corrente, foram sepultados no cemiterio publico desta capital:

*Dia 1º.* — Rachel Maria de Oliveira, parda, 30 annos, casada: Gastrite chronica.

*Dia 2.* — Arthur, branco, 2 mezes: Convulsões.

*Dia 5.* — Estanislau, preto: Bronchite.

*Dia 6.* — Damazio, pardo, 75 dias: Enterite chronica. — José Ventura de Souza, branco, 68 annos, casado: Thysica.

*Dia 8.* — Thomazia, branca, 6 annos: Sarampão.

*Dia 9.* — Silvestre, preto, 60 annos, solteiro: Congestão cerebral. — Agueda, parda, 1 anno: Sarampão.

*Dia 10.* — Durval, branco, 2 mezes: Convulsões.

*Dia 11.* — Maria, parda, 3 mezes: Enterite. — Philomena, branca, 4 annos: Molestia interior.

*Dia 12.* — Merops Ops da Silva, branca, 1 anno: Gastro-Enterite. — Henrique Anastacio Franco, branco, 4 annos: Coqueluche.

*Dia 14.* — Margarida, branca, 7 annos: Sarampão. — Eugenio, branco, 4 mezes: Inflammiação. — Emilia, branca, 3 annos: Murasmo.

*Dia 15.* — Thereza, preta, 84 annos, solteira: Congestão pulmonar.

## COLLABORAÇÃO

### MAGNETISMO TERRESTRE

A Sciencia que nas suas investigações não pára, creando sobre este ramo do saber humano novas e complicadas theorias a cada passo, dá-nos a entender tambem que sua pretensão de tudo querer elucidar, principalmente tudo quanto pela sua incomprehensibilidade nos subjugua a razão, é tal que até ás vezes chega a ultrapassar as raia da experiencia!

O rapido desaparecimento de tantas hypothèses, de tantas theorias engenhosas, todas bem pouco assentes de que a Sciencia se tem servido até aqui para a explicação deste bonito ramo da Physica, a appareição de outros não menos complicadas, por ventura não provam a verdade do que avançamos?

Pelo menos...

Mas louvemos-lhe sempre o acto pela grandeza do seu fim — a descoberta da verdade.

E nem mesmo nós tambem para aqui vimos agora com o proposito de destruir theorias e muito menos ainda crear novas; pois bem, conhecemos em nós a falta do que sobeja nos seus auctores — profundo conhecimento sobre todos os ramos que constituem o saber humano.

Cingimo-nos, portanto, ao nosso thema para saciar a sede de instruir-nos, que nos abraza, e definiremos por *magnetismo terrestre* a acção que a Terra exerce sobre os imans.

Esta acção é simplesmente *directriz* e não *attractiva*. Prova-o a direcção que toma uma agulha magnetizada fluctuando sobre agua, presa a um disco de cortiça. Essa direcção é a de quasi norte-sul; o que tambem se nota se a collocarmos de modo horizontal gyRANDO livremente sobre o centro.

Suspensa, movendo-se n'um plano vertical, além desta direcção, que toma, mergulha um dos extremos no horizonte. Assim si está no hemispherio boreal é o extremo norte da agulha que se inclina para a terra; si no austral, o extremo sul.

Este phenomeno tanto se nota no cimo das montanhas, como no fundo das minas.

Aos extremos da agulha deuse o nome de pólos, e como os polos do mesmo nome se repellem em quanto os de nome contrario se attrahem, o pólo norte da agulha, o que aponta para este ponto cardeal do globo, tem o fluido do nome contrario; tem o fluido austral: assim no outro dá-se o mesmo

A Sciencia aceitou a hypothese da existencia de um grande iman na Terra, e cujos polos coincidem pouco mais ou menos com os do globo terrestre, e linha neutra com o Equador.

Si a electricidade e o magnetismo são o *aether* que enche o espaço e penetra a massa de todos os corpos, é admissivel a hypothese exposta?

Sobre este estudo ainda a Sciencia não deu sua ultima palavra, pois não estão findas todas as suas pesquisas.

Aguardemo-la, portanto. Os dois logares da Terra onde a inclinação é de 90° chamam-se *polos magneticos*.

Inclinação é o angulo que uma agulha suspensa fórma com o horizonte, quando o plano em que gyra corresponde ao meridiano magnetico.

*Meridiano magnetico* de um logar é o plano vertical que passa pelos polos de uma agulha magnetica, equilibrada sobre um fulcro vertical nesse logar.

*Declinação* é o angulo feito pelo meridiano magnetico com o astronomico. Póde ser *oriental* e *occidental*, differindo mesmo nos diversos logares da Terra, pois está sujeita ás variações seculares, annuaes e diurnas, e perturbações mais difficeis de apreciação na inclinação.

O instrumento com que se mede a inclinação da agulha magnetica chama-se *bussola de inclinação*, e *bussola de declinação* ao instrumento que serve para medir em qualquer ponto da Terra o angulo feito pelo meridiano magnetico com o astronomico, uma vez conhecida.

A *agulha de marear* é uma bussola de declinação que serve para dirigir a marcha dos navios. Sua descoberta perde-se nas densas trévas do passado. Dizem uns escriptores e historiadores que ella data dos fins do seculo XIII quando o napolitano Flavio Gioja a introduzio na Europa; outros que dos tempos dos chinezes que d'ella fizeram uso mil annos antes de Christo, e dos arabes, que tambem d'ella se serviram.

O que realmente é claro é que pela sua mui reconhecida utilidade ella foi a maior, a mais notavel descoberta do seculo XII, pois fazemos a datar da descoberta da pedra iman ou pedra de cevar.

Chamam-se *agulhas astaticas* quando estão collocados de maneira a se livrarem da acção do magnetismo terrestre e *systema astatico* a reunião de duas agulhas de igual força magnetica, unidas por uma haste rigida, parallelamente collocadas, com pequena separação uma da outra e com os

polos trocados, suspensos por fio de seda sem torsão.

Não desejamos alongar mais este despretencioso artigo; guardamos por isso para outro — os varios processos de magnetisação.

FARACO.

Estreito, 5 de Março de 88.

## SECÇÃO LIVRE

Agradecemos, eu e minha mulher, as innumeradas provas de dedicação e amizade que nos foram prodigalizadas por quantos quizeram acompanhar-nos com seus cuidados no dolorosissimo golpe com que fomos feridos, pelo passamento de nosso innocente filhinho Cid.

Os nossos corações não bastam para conter a somma enorme de gratidão que devemos aos dedicadissimos amigos Drs. Rolla, Guimarães e Bayma, pois que elles não procuraram sómente salvar um enfermo, foram ao ponto de terem o fallecido na conta de um proprio filho.

No coração das mulheres encontra-se sempre thesouros inesgotaveis de affecto e dedicação, não admira pois, que aqui consignemos com particular affecto e admiração a divida em que ficamos para com as filhas do Sr. José Theodoro de S. Lobo e D. Francisca Duarte Silva, verdadeiros anjos de caridade.

Não temos em vista fazer publica manifestação do luto que nos vai na alma, mas foram tantas as pessoas que se interessaram pelo nosso Cid, que de muitas nem mesmo sabemos os nomes, e os de outras não nos foi possivel reter em tão dolorosas circumstancias.

Aos amigos, a imprensa, aos que conheciam nosso filho e por elle se interessaram — nossos sinceros agradecimentos.

Desterro, 17-3-88.

PEDRO C. MARTINS DA COSTA.

### Uma mulher d'Austria

Perto da aldêa de Zillingdorf, na Austria Baixa, vive Maria Haas, uma mulher intelligente e industriosa, cuja historia de soffrimento physico e ulterior allivio, contada por ella em pessoa, é de interesse ás mulheres. «Eu era empregada (diz ella) nas lides de uma lavoura. Trabalho excessivo deu origem a dôres de cabeça acompanhadas de desmaios e vomitos, até que por ultimo não podia reter no estomago alimento ou bebida. Vi-me na necessidade de ficar de cama por algumas semanas. Achando-me um pouco melhor com o descanso e socego, tratei de me dedicar ao trabalho, porém, cedo fui atacada por uma dôr no lado a qual dentro de pouco tempo parecia que se espalhava por todo o meu corpo e palpitava em todos os membros. A isto seguiu-se uma tosse e falta de respiração até que por fim não podia coser, tive portanto de, pela segunda vez, me retirar á cama e segundo julguei, pela ultima vez. As pessoas de minha amizade disseram-me que a minha vez se estava approximando e que eu não viveria senão até a época de as arvores se revestirem outra vez de verde. Por essa occasião aconteceu que um dos folhetos da Mãe Seigel me veio ás mãos. Lio-o e minha cara mãe comprou-me uma garrafa do Xarope Curativo da Mãe Seigel que tomei, de accordo com a pre-



scrição, e mal tinha acabado de tomar uma garrafa quando comecei a sentir-me melhor. A minha ultima doença principiou em 3 de Junho de 1883 e continuou até o dia 9 de Agosto, dia em que comecei a tomar o Xarope. Cêdo comecei a trabalhar um pouco. A tosse abandonou-me e não experimentei mais difficuldades na respiração. Acho-me agora completamente curada. E ah! quão feliz sou! Não tenho expressões bastantes para mostrar a minha gratidão ao Xarope Curativo da Mãe Seigel. Devo aqui dizer agora que os doutores do nosso districto mandaram distribuir annuncios prevenindo o publico contra esta medicina, dizendo que nenhum allivio produz, e muita gente foi induzida a destruir os folhetos Seigel; mas agora, quando se pôde apanhar um delles, guarda-se como uma reliquia. Os poucos que escaparam são pedidos emprestados para lér, e o meu tenho-o emprestado a distancia de seis milhas á volta do nosso districto. Tem vindo gente de dezeses milhas distantes d'aqui pedir-me que lhes compre a medicina para elles, isto por saberem que foi ella que me curou e por se quererem afirmar de que compram o artigo verdadeiro. — Maria Haas.»

Acha-se á venda em todas as Boticas, Lojas de Medicina, em toda a parte do mundo, e em casa dos Proprietarios A. J. White (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E. C.

Depositarios na provincia de Santa Catharina: — em Desterro, Raulino Horn & Oliveira; em São Francisco do Sul, Alexandre Ferreira Pinto; e em Joinville, C. W. Boehm.

Cuidado com as imitações!!

Dia a dia mais se accentua a fama que tem obtido o Xarope peitoral de angico com tolu e guaco, preparação especial dos pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira.

Já não pode haver mais contestação, taes tem sido os salutaes beneficios colhidos p' as pessoas que têm usado d'esse grandioso medicamento. Mais uma prova é o que allégua o seguinte documento:

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Não posso deixar de vir tambem dar o meu testemunho provando assim a minha gratidão ao resultado benéfico que colhi do emprego do Xarope de angico com tolu e guaco, preparação de VV. SS. Eu e o meu filho soffrimos de tosse, que impedia a nós de conciliarmos o sono, e depois de inutilmente termos usado diversos outros remedios apreçados para debellar tosse e bronchites resolvi fazer uso do preparado de VV. SS., ficando

eu e o meu filho completamente restabelecidos com o uso de dois vidros.

Desterro, 14 de Março de 1888. — Pedro David Telimberg. (A firma está reconhecida pelo sr. tabellião Camara.

Cautela com as imitações e com as falsificações.

O Xarope de Angico e CAMBARÁ

Em minha ultima viagem do Lageadinho, no municipio de Curitiba, para esta capital, devido ás intemperias e ás fadigas de tão longo trajecto, contraí uma forte bronchite, com alguma febre, tosse, expectoração difficil e rouquidão. Embarcando em Joinville no vapor Humaylá para a capital, aqui cheguei no mesmo estado, e sentindo que a molestia progredia, dirigi-me á Pharmacia Elyseu, á rua de João Pinto n. 9, onde comprei um frasco de Xarope de Angico e Cambará, preparado na mesma Pharmacia, do qual principiando a fazer uso nessa mesma noite, senti-me immediatamente alliviado, facilitando-se a expectoração, desaparecendo a febre e a tosse, e recobrando, enfim, a saude.

Convencido da efficacia de tão util quão facil medicamento, que aliás não tem dieta nem resguardo algum, e acostamado nos lugares longinquoos por onde tenho andado, e onde não ha medico, a socorrer aos que soffrem com esmeios a meu alcance, recomendo aos doentes, das molestias do peito este bom preparado. — Desterro, 31 de Janeiro de 1888. — Joaquim Albano Paes.

Attesto que uma minha filha de 2 annos de idade, soffrendo de tosse incessante, proveniente de sarampos que tivéra, ficou promptamente curada com meio vidro de Xarope de Angico e Cambará, da pharmacia do Sr. Elyseu Guilherme da Silva. Faço esta declaração para allivio dos que soffrem. — Desterro, 23 de Julho de 1887. — João Bonfante Demaria.

sem comentarios

Declaro que, tendo soffrido de uma forte bronchite, com muita tosse e rouquidão, achei immediato allivio no Xarope de angico composto com tolu e guaco dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, habéis e laboriosos pharmaceuticos desta cidade.

O juiz de direito, Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira.

(Está reconhecida a firma pelo Sr. tabellião Camara).

Cuidado com as imitações e as falsificações.

ANNUNCIOS

Licor Tibaina ou salsaparrilha, effcaz nos reumatismos, darthros e molestias syphiliticas. Preparado pelo distincto chimico-pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12. Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drograria á rua do Principe n. 15.

Capsulas Quinina de PELLETIER

Hoje não ha quem ignore que Pelletier é o inventor da Quinina e que a sua marca de fabrica foi adoptada por todos os medicos, por ser a mais pura e a mais effcaz contra as Enxaquecas, as Nevralgias, os Accessos febris, as Febres intermitentes e paludosas, a Gota, o Rheumatismo e os Suores nocturnos.

Cada capsula, da grossura de uma ervilha, tem o nome de PELLETIER. Ellas obrão mais promptamente do que as pilulas e grazeas, e engolem-se com mais facilidade do que as hostias. Vendem-se em frascos de 10, 20, 30, 100, 200, 500 e 1000 capsulas. É o tonico mais poderoso que se conhece. Uma capsula somente representa um grande copo de vinho de quina.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne

Vinho Xarope de Dusart

do LACTO-PHOSPHATO de CAL. Approvados pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

O Lacto-Phosphato de cal, que entra na composição do VINHO e do XAROPE de DUSART, é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para restaurar as forças de certos doentes.

Consolida e endurece os ossos das crianças rachiticas, torna activos e vigorosos os Adoloscenles molles e lymphaticos e os que se achão fatigados em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrização das cavernas do pulmão nolicos.

Quando administrado ás nutrices durante a gravidez ellas atravessão todo o periodo da gestação sem a menor falga. Sem hauscas, sem vomitos, e dão a luz a crianças fortes e vigorosas.

O Lacto-Phosphato de cal administrado ás mães e ás mães que crião os filhos, torna o leite mais rico, mais nutritivo, e preserva as crianças da diarrheia e de outras molestias, que se declaram durante o crescimento. A dentição opera-se sem fatiga e creanças, sem que appereção convulsões.

O VINHO e o XAROPE de Lacto-Phosphato de cal de DUSART despertão o appetite e levantão as forças dos convalescentes e devem ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achão fatigado ou exaurido de forças. Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.

FRANCISCO ANTONIO CESAR

Francisco Antonio Cesar Junior osua mulher Amélia Guilhermina Cesar, Maria Synagobia Cesar, Gregorio de Sant'Anna Synagobia (ausentes) e Paschoa Maria da Conceição convidam aos seus parentes e pessoas da sua amizade para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de seu prezado pae, sogro e padrinho FRANCISCO ANTONIO CESAR, na proxima terça-feira 20 de corrente, 1º anniversario de sua morte, na igreja Matriz, á 7 1/2 horas. Antecipadamente manifestam-se gratos ás pessoas que comparecerem.

VENDE-SE a casa á rua do Coronel Fernando Machado n. 30. Trata-se com a sua proprietaria na mesma casa.

INDUSTRIA

DE JOINVILLE

Cêra pura em vellas de 1 libra, 1/2 libra e 1/4 A 1\$500 rs.

Só em casa de Faria & Irmão

1 A Praça Barão da Laguna 1 A

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

Nesta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Colloca-se e concerta-se bombas, concerta-se bocas de lampões, etc; Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantido promptidão, barateza e perfeição.

João Florenzano.

FILO'

preto largo, de seda e do algodão, para cobrir vestidos.

LUVAS DE PELLICA

preta, fre-quinhas, chegadas pelo ultimo paquete, no ARMARINHO V. J. VILLELA

CAMOMILLA E MELISSA

As insomnias, as vertigens, a salvação e a dyspepsia são prnuncios de uma digestão laboriosa ou soffrimento do estomago, orgão que é mister trazer bem predisposto, para regularidade das nossas funcções; o que facilmente se consegue com o uso do Elixir de Camomilla e Melissa, de Granado & C., medicamento de salutar effeito para a perfeita elaboração do tubo digestivo e preservador das gastrites agudas, etc.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drograria, rua do Principe n. 15.

CARIOCA LIVRAMENTO

As unicas carroças que vendem agua d'esta carioca, trazem escripto nos fundos da pipa o letrero—Carioca Livramento.—

INDUSTRIA NACIONAL

OLEO DE BABOZA LEGITIMO

preparação especial de Rauliveira para uso do cabello, tornando-o macio, lustroso e flexivel. Restaura o cabello, dando-lhe vitalidade, e destróe a caspa.

Prepara-se no Laboratorio Especial de Raulino Horn & Oliveira, á rua do Principe n. 15.

CIDADE DO DESTERRO, SANTA CATHARINA Preço . . . . . 400 rs. Grande redução para as vendas por atacado.

KANANGA DO JAPÃO RIGAUD y Cia Perfumistas PARIS — 8, rue Vivienne, 8 — PARIS. A Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente. Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço. Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer e impede de cair. Sabonete de Kananga, o mais agradável e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia. Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante cor mate e a preservação dasardas. Deposito em todas as Perfumarias.

FOLHETIM

(109)

A SEGUNDA MULHER

POR

E. MARLITI

Segunda parte

XXXV

Diante de duas janellas do rez do chão do castello vião-se descidas cortinas azues; uma das vidraças estava aberta, e o brando sopro da tarde movia de leve as dobras sedosas, alçando-as por momento como o faria travessa mão de criança.

Nestes momentos penetrava no crepusculo azulado do quarto um raio de sol, despertando reflexos relumbrantes no opulento cabello dourado estendido na colcha branca.

Durante semanas inteiras a vida e a morte havião lutado encar-

nicadamente pelo corpo juvenil que alli jazia ainda muito debilitado. Desde a vespera, porém, os medicos haviam recuperado esperanças, e agora, no momento em que os raios do sol cahião sobre o seio levemente agitado, alçãrão-se as louras pestanas, e o primeiro olhar intelligente irrompen dos olhos velados.

E este olhar dirigio-se ao homem assentado aos pés da cama.

Alli tivera o seu logar desde o momento no qual deitára a desmaiada no leito; alli havia percorrido pela primeira vez em sua vida até então descuida-la e só dedicada aos gozos—todas as phases daquella angustia que nos assalta perto da cama de um doente e faz com que desejemos morrer em seu logar, por acharmo-nos constantemente martyrisados pelo pensamento que, com o ultimo suspiro do enfermo, noite horrenda nos envolverá para sempre.

—Raoul!

Quem lhe diria, quando na capella de Rudisdorf acolheu tão

frimento o «sim» destes labios, que, dentro de pouco tempo, um só accento apenas modulado o mergulharia em um mar de delicias!

Mainau tomou a mão esbelta de Liana e cobrio-a de beijos.

Em seguida collocou os dedos nos labios.

E os olhos continuarão a perscrutar em roda com expressão sorridente.

Como se dilatãrão em meigo brilho!

Do lado da mesa, com uma colher de remedio na mão cuidadosa, acercava-se a moça feia, com os cabellos de fogo, com as sardas no rosto... a sua Ulrica!

Naquella mesma noite, horrenda, Mainau a mandára chamar por telegramma; ella se tornára o seu arrimo, a moça feia, com a cabeça energica, com o coração cheio de amor mais terno pela joven enferma. Nenhuma outra moço que a sua tivera licença de entrar em contacto com Liana. Com isto elle mesmo impuzera-se sacrificios

penosos, aceitos com alegria do coração.

Ambos estenderão como supplicantes as mãos por cima da doente.

Esta, porém sorrio-se.

—Como está o meu filho?—segredou ella.

—Leo está bom—disse Mainau.—Todos os dias escreve meia duzia de ternas cartas a sua mamã doente; eil-as alli todas armazenadas.

—E Gabriel?

—Morá no castello, em um quarto ao lado do dormitorio do aio que o está instruindo, e aguarda com ansia o momento feliz em que possa beijar a mão ao seu advogado generoso.

Os olhos tornarão-se a cerrar e a doente cahio em profundo sono restaurador.

Oito dias depois Liana, no braço de Mainau, percorria pela primeira vez os seus aposentos.

Era o ultimo dia de Setembro, e o céu mostrava-se ainda de um azul crystallino.

Poucas erão as folhas que se desprendião do tronco, e as bastas roseiras ostentavão verdadeira magnificencia de flores; nos relevaes estendia-se uma pennugem verde primaveral. O mundo exterior resplandecia como se nunca tivera de sobrevir a morte, o inverno.

Liana parou diante da porta envidraçada do salão.

—Ah! meu Raoul, como é bom viver, e...

—E... Liana?

—E... amar,— completou ella, encostando-se-lhe no peito.

Mas no mesmo momento estremeceu ouvindo um surdo rodar no exterior.

—E' Leo que na galeria anda de carruagem puxada por cabras. Tranquilla-te...—Aquella cadeira rodante, que te perseguio noite e dia em tuas phantasias febris, já ha muito que não roda mais no castello de Schonwerth.

Era pela primeira vez que alludia aos acontecimentos nefastos; mas depressa mordeu os labios.



# PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN & OLIVEIRA

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1835, PELO PHARMACEUTICO EDUARDO AMADEU ADOLPHO HORN

Os proprietarios deste mais antigo e importante estabelecimento, fundado nesta provincia em 1835, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis à medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescrições medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

Deposito geral do Depurativo Cajurubéba, Peitoral de Cambará, Xarope e Pilulas Curativas de Seigel, Sabão Russo, Preparações de Araujo Góes, de Granado & C., de Rebello & Granjo, etc., etc.

**RUA DO PRINCIPE N. 15 DESTERRRO**

## TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E

**CAMBARA'**

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM

POUCAS HORAS

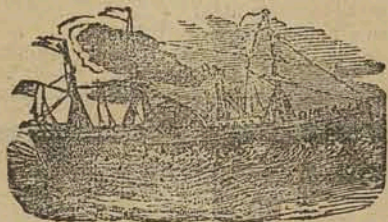
Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus efeitos com um unico vidro. Vende-se na drogaria **Elyseu**, successor de

**LUIZ HORN & C.**

Rua de João Pinto n. 6



Hamburg Sudamericanische Dampfschiffahrts Gesellschaft

Os vapores desta companhia partem do Rio de Janeiro nos dias 5, 13, 20 e 27 de cada mez.

Os preços das passagens, são:

Do Rio	1ª classe	1ª classe	3ª classe
Para Bahia.....	Rs. 60\$000	90\$000	30\$000
» Pernambuco...	80\$000	120\$000	40\$000
» Lisboa.....	£ 25.0.0	£ 37.10.0	70\$000
» Porto.....	—	—	80\$000
» Açores.....	£ 27.0.0	—	90\$000
» Madeira.....	£ 27.0.0	—	90\$000
» Hamburgo....	£ 25.0.0	£ 37.10.0	100\$000

Bilhetes de ida e volta de 3ª classe para Hamburgo Rs. 150\$000.

Crianças até 2 annos ..... livre

Idem de 2 a 6 » ..... 1/4 da passagem

Idem de 6 a 12 » ..... 1/2 » »

Os passageiros de ré, que embarcarem nos vapores da Companhia Nacional para o Rio, terão nas passagens para Hamburgo, um abatimento de 10%.

Os vapores em grande numero recém-construidos, são preparados com todas as commodidades para passageiros.

Os agentes

Carl Hoepcke & C.

## VENDE-SE

POR PREÇOS BARATISSIMOS

O QUE?

**CAPAS** pretas, ricamente enfeitadas a 24\$000; Um par de punhos e 2 collarinhos iguaes, de percal de côr, por 1\$000.

Rendas de sêde preta e gregas de vidrilho, a preços barattissimos.

Onde é?—na loja de fazendas de

Francisco Regis & Saldanha.

Em frente a ALFANDEGA

As pessoas que conhecem as **PILULAS DE HAUT** DE PARIS não hesitam em purgar-se quando precisão. Não receiam fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas pôde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais lhe convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da boa alimentação, si se decide facilmente a recommençar tantas vezes quanto for necessario.

5 fr. e 2 fr. 50

## Malvas

Compra-se qualquer porção na Pharmacia de RAULINO HORN & OLIVEIRA.

15 RUA DO PRINCIPE 15

ENFERMIDADES do ESTOMAGO

**Pepsina Boudault**

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA

PREMIO DO INSTITUTO DO DR. CORV SART, 1856

Medalhas nas Exposições Internacionais de PARIS—LYON—VIENNA—PHILADELPHIA—PARIS 1867 1872 1873 1876 1878

Empregada com o maior effecto contra

DISPEPSIAS  
GASTRITES — GASTRALGIAS  
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS  
FALTA D'APPETITE

E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO

SOB AS FORMAS DE

ELIXIR. de Pepsina BOUDAULT  
VINHO. de Pepsina BOUDAULT  
POS. . . de Pepsina BOUDAULT

Paris, Ph<sup>ca</sup> COLLAS, 8, rue Dauphine.  
e em todas principais pharmacias.

## FERRARIA PIAZZA

AO PUBLICO

O abaixo assignado participa aos seus amigos e freguezes que continúa com a sua officina de ferreiro à rua Barão de Batovy n. 2, onde se encarrega não só de todos os trabalhos concernentes a sua profissão como tambem ferra animaes por preços sem competencia, como seja, cavallos de mãos e pés a 1\$800 rs., e burros de mãos e pés a 1\$500 rs. N. B. não é ferragem de carregaçào, pôde vir vêr para crer, comprehendendo este preço de hoje em diante, estando encarregado d'esse trabalho o muito conhecido ferrador Izaias; garantindo toda perfeição e promptidão nos trabalhos que lhe forem confiados. O mesmo tem para vender por preço muito modico 5 excellentes carroças e um Tylburi.

INJECCAO de Copahibato de Soda

Não causa nem irritação nem dor e não mancha a roupa. Empregada só ou juntamente com as Capsulas de Raquin (approvadas pela Academia de Medicina de Paris) cura em muito pouco tempo as gonorrhéas mais intensas. Muito util tambem em prostração e Eufixo a assignatura de RAQUIN

DEPOSITOS: FUMOUZE-ALBESPEYRES 78, FAUBOURG SAINT-DENIS, Paris E em todas as boas pharmacias do estrangeiro.

## PEPITA JIMENEZ

O sexto fasciculo d'este importante romance de

D. JOÃO VALERA

acha-se à venda ao preço de 200 rs.

no escriptorio da EMPREZA LITTERARIA CATHARINENSE

Rua do Senado n. A

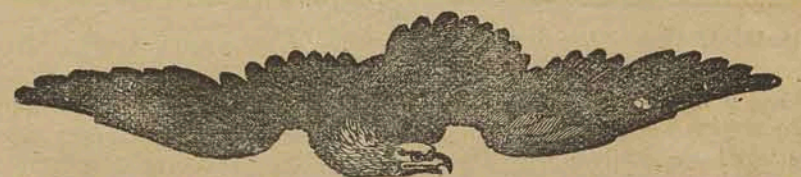
## CHAPÉOS

CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Recebeu-se pelo ultimo vapor um grande e variadissimo sortimento, tanto em qualidades como em formatos, para homens, senhoras e crianças—formatos os mais bonitos e modernos a preço barattissimo e sem competidor; unica casa neste genero: vender barato para vender muito:

Henrique Abreu



## INVARIÁVEL SYSTEMA

de pequeno lucro

FAZENDAS PARA AS FESTAS

## -LOJA DA AGUIA-

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Merinós pretos a 320, 440, 500, 700, 900, 1\$, 1\$200, 1\$400, 1\$600, 1\$800, 2\$, 2\$400 e 3\$800.

Diagonaes pretos—2\$, 2\$500, 3\$ e 8\$.

Panno preto, fino, enfestado—a 2\$, 2\$500 e 3\$.

Dito francez, superior, enfestado—6\$400 e 8\$.

Casemiras finas.

Setinetas, setins, belbutinas pretas e de côres.

Chapéos de sol, de alpaca e de seda.

Meias—completo sortimento: brancas e de côres, para homem, senhoras e crianças.

E outros muitos artigos a preços barattissimos.

SEVERO F. PEREIRA & COMP.

## LEQUES DE PAPEL

Para a Casa da Fama

chegou um lindo e variado sortimento de leques de papel, grandes e pequenos, desenhos especiaes, dourados e com duas vistas; vende-se por 240, 300, 360, 400, 500, 600, 700 e 1\$000. Ha tambem pretos e com ramos brancos por 700. Chegarão tambem perfumarias francezas, como sejam: extractos finos para lenço, óleo, sabonetes de alface e glicerina, pós de arroz, pomada, etc., que se vendem por preços nunca vistos. Não se enganem na casa, é na

RUA DO PRINCIPE N 62.

Em frente à Alfandega

CASA DA FAMA

Mello & C.

## BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se a melhor chacara da

Praia de Fôra, terrenos e casa á

rua do Brito, mais 2 moradas á

rua do Vigario, casa para negocio de 4 portas á rua do Principe, e a excellente moradia da

rua Trajano, com poço e tanque; e, além destes predios, vende-se terrenos para edificar na

Praia de Fôra, frente para o mar, em lotes de cinco braças, á vontade do comprador.

Tambem se vende na Palhoça a grande casa e terrenos e abundantes pastos, apropriada para negocio em o melhor ponto, por ter bom porto.

João Vieira Pamplona.